

## Nota Científica

# Asclepiadoideae (Apocynaceae) do Sudeste do Brasil-II. Novos sinônimos e nova ocorrência para *Metalepis cubensis* no Brasil

Jorge Fontella Pereira<sup>(1)</sup>, Monique Britto de Goes<sup>(1,2)</sup>

<sup>1</sup> Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Quinta da Boa Vista s/n, São Cristóvão - RJ, CEP 20940-040. E-mail: jofope@mn.ufrj.br; <sup>2</sup> mbgoes@gmail.com

**Resumo** – *Metalepis cubensis* (A. Rich.) Griseb. (Apocynaceae-Asclepiadoideae), conhecida somente na América Central e norte da América do Sul (Colômbia e Equador), é registrada como nova ocorrência para o Brasil no Estado do Espírito Santo. Oito táxons descritos anteriormente são aqui incluídos como novos sinônimos. Também são apresentadas descrição e ilustração desta espécie.

**Termos para Indexação** – Asclepiadoideae, *Metalepis cubensis*, nova ocorrência, novos sinônimos.

## Asclepiadoideae (Apocynaceae) from Southeast Brazil-II. New synonyms and new occurrence for *Metalepis cubensis* in Brazil

**Abstract** – *Metalepis cubensis* (A. Rich.) Griseb. known only to Central America and north of South America (Colombia and Equador) is registered as a new occurrence to Brazil, Espírito Santo State. Eight taxa described previously are included here as new synonyms. Description and illustration are given.

**Index Terms** – Asclepiadoideae, *Metalepis cubensis*, new occurrence, new synonyms.

### Introdução

Em prosseguimento ao estudo taxonômico da subfamília Asclepiadoideae para o Sudeste do Brasil, iniciado por Marquete et al. (2007), os autores mencionam pela primeira vez a ocorrência de *Metalepis cubensis* (A. Rich.) Griseb. para o Brasil, no Estado do Espírito Santo, ampliando o seu limite de distribuição geográfica, já que o referido táxon havia sido localizado até o presente momento na América Central, no México, Trinidad Tobago e Panamá (SPELLMAN, 1975), Cuba (RICHARD, 1845; GRISEBACH, 1866; SCHLECHTER, 1899) e norte da América do Sul, na Colômbia e Equador (RICHARD, 1845; GRISEBACH, 1866; SCHLECHTER, 1899; SPELLMAN, 1975).

Foram adotados os métodos clássicos da taxonomia sendo examinadas coleções, inclusive Tipos, dos seguintes herbários: Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), *Field Museum of Natural History* (F), *Missouri Botanical Garden* (MO), *Muséum National d'Histoire Naturelle* (P), *United States National Herbarium* (US) (HOLMGREN et al., 2006).

Descrito pela primeira vez como *Gonolobus cubensis* por Richard (1845), Grisebach (1866) o incluiu no novo gênero *Metalepis* que foi sucessivamente redescrito por Bentham e Hooker (1873), Schumann (1895) e Lemée (1932), sendo mais recentemente tratado por Morillo (1991), que aceitou os conceitos dos autores anteriormente citados, mantendo-o como gênero independente.

Woodson Júnior (1941a) foi o primeiro a considerar a espécie descrita por Richard (*loc. cit.*) como pertencente ao gênero *Cynanchum*: *Cynanchum cubense* (Rich.) Woodson, com aceitação do mesmo pelos autores subsequentes: Spellman (1975) e Sundell (1981), com exceção de Morillo (1991).

No período de 1941 a 1970, várias espécies relacionadas a *Metalepis cubensis* foram descritas como novas: *Metalepis albiflora* Urban (1919), *Cynanchum subpaniculatum* Woodson e *Cynanchum haughtii* Woodson Júnior (1941b), *Cynanchum marsdenioides* Woodson Júnior (1944), *Cynanchum peraffine* Woodson Júnior (1944) e *Marsdenia matudae* L.O. Williams (1970).

Estes táxons, com exceção de *M. matudae*, foram relacionados como um complexo de *Cynanchum cubense* por Sundell (1981), notificando que Spellman (1975) considerou *C. peraffine* como sinônimo de *C. cubense*. Porém, Sundell (*loc.cit.*) não sinonimizou estas espécies, alegando que não teve tempo em seu trabalho para investigar o referido complexo. Tendo em vista o exame dos Tipos de todos estes táxons, chegou-se à conclusão, com exceção de *Cynanchum peraffine*, que se distingue dos demais táxons pelo comprimento menor do pecíolo (2,5 cm a 4 cm), da lâmina foliar (5 cm a 9 cm) e do pedúnculo floral (2,5 cm a 4 cm), que todos os demais aqui listados são novos sinônimos de *Metalepis cubensis*, sendo também aqui incluída como novo sinônimo *Marsdenia matudae* L.O. Williams (1970). Morillo (1991) transferiu *Cynanchum haughtii* e *C. peraffine* para o gênero *Metalepis*, mas preferiu-se aqui manter somente como sinônimo *Cynanchum haughtii*, embora *Cynanchum peraffine* tenha sido sinonimizado por Spellman (1975).

Quanto ao conceito genérico, foram aqui adotados os de Grisebach, Urban e Morillo, admitindo-se *Metalepis* como o nome mais correto. A estrutura das anteras desta espécie é muito semelhante à encontrada nos gêneros *Gonolobus* (Michx.) e *Matelea* Aubl., pois os seus lóculos apresentam-se em parte dispostos nos bordos da parte apical do ginostégio e as caudículas aí dispostas horizontalmente. Este táxon apresenta uma estrutura intermediária, entre os gêneros *Gonolobus* e *Matelea* (Subtribo Gonolobinae (G. Don) Liede) e a Subtribo Asclepiadinae Endl. ex Meisn., ao passo que esta última apresenta polínias pendentes. Além das características assinaladas, as inflorescências em tirsóides paniculiformes axilares, justificam a aceitação deste gênero como prontamente distinto dos demais.

*Metalepis cubensis* (A. Rich.) Griseb., Cat. Pl. Cub. 180. 1866; Schlechter in Urban, Fl. Ind. Occ. 1: 278. 1899; Morillo, Ernstia 1(2): 53. 1991.

*Gonolobus cubensis* A. Rich., Fl. Cub. Phanerog. 2: 98. 1845. Tipo: Cuba, Valenzuela (Holótipo-P!).

*Metalepis albiflora* Urb., Fedde, Rep. Spec. Nov. 16: 37. 1919. Tipo: Hab. in Tobago prope districtum The Widow nominatum ad palman Macca dictam, m. Mart. flor. W. E. Broadway no. 4794 (Lectótipo – MO! Aqui designado). *Syn. nov.*

*Cynanchum cubense* (A. Rich.) Woodson, Ann. Missouri Bot. Gard. 28: 213. 1941; Spellman, Ann. Missouri Bot. Gard. 62: 120. 1975; Sundell, Evol. Monogr. 5: 39, fig. 7 D. 1981. *Syn. nov.*

*Cynanchum subpaniculatum* Woodson, Ann. Missouri Bot. Gard. 28: 275. 1941. Tipo: Colômbia – vicinity of Santa Marta, alt. 2000 ft., June. 1898-1901, H. H. Smith 2410 (Holótipo – MO!). *Syn. nov.*

*Cynanchum haughtii* Woodson, Ann. Missouri Bot. Gard. 28: 276. 1941. Tipo: Ecuador – roadside near Paján, alt. ca. 200 m., Dec. 10, 1939, O. Haught 2985 (Holótipo – MO!). *Syn. nov.*

*Cynanchum marsdenioides* Woodson, Ann. Missouri Bot. Gard. 31: 225. 1944. Tipo: Ecuador, Los Rios, Oct., 1934, Y. Mexiae 6660 (Holótipo – US). *Syn. nov.*

*Marsdenia matudae* L. O. Williams, Fieldiana Bot. 32 (12): 183. 1970. Tipo: México – Chiapas, Contua Simarón, open margin of wet forest, Salto de Agua, Escuintla, alt. 400 m, 3 Aug 1948, Matuda 18395 (Holótipo-F!). *Syn. nov.*

*Metalepis haughtii* (Woodson) Morillo, Ernstia 1 (2): 55. 1991. *Syn. nov.*

Liana, ramos glabros, cilíndricos, estriados. Folhas opostas, pecioladas; pecíolos 5 cm a 7,2 cm de comprimento, glabros. Lâminas foliares 12,8-17 cm x 11-15,7 cm, membranáceas, cordiformes, base cordada, ápice cuspidado, glabras em ambas as faces, providas de seis a oito coléteres na base da nervura principal na face adaxial. Inflorescências tirsóides, axilares, paniculiformes, di-4 dicotômicas; pedúnculos 1,5 cm a 16 cm de comprimento, glabros; pedúnculos secundários 0,7 cm a 2 cm de comprimento; pedúnculos terciários 3 mm a 5 mm de comprimento, ambos unilateralmente pubescentes a tomentosos. Sépalas 4,5-4,8 mm x 2-2,2 mm, oblongas, agudas no ápice, abaxialmente pubéculas na base, adaxialmente glabras e providas de um coléter axial. Tubo da corola 1,8 mm a 2 mm de comprimento, glabro em ambas as faces. Lobos da corola 1,5-2 mm x 1-1,2 mm, glabros, oval-triangulares. Segmentos da corola 0,8-1 mm x 1 mm, bilobado no ápice, margens involutas, concrecidos entre si na base. Ginostégio estipitado, estípites 0,5 mm a 0,8 mm de comprimento;

parte locular das anteras quadrangular, asas tão longas quanto o dorso. Retináculo oblongo-elíptico, 0,23-0,25 mm x 0,11-0,12 mm; caudículas 0,57 mm a 0,59 mm de comprimento, horizontais ou sub-horizontais, posicionadas para o centro do ginostégio, levemente ascendentes e geniculadas junto à inserção com as polínias; polínias 0,45-0,47 mm x 0,14-0,19 mm, pendentes, reniformes. Apêndice estilar bilobado no ápice. Fruto não observado.

**Material examinado:** CUBA: Valenzuela (P); TOBAGO: Distrito Widow, Palma Macca, *W. E. Broadway 4794* (MO); MÉXICO: Chiapas, Contua Simarón, Salto de Agua, Escuintla, 3.VIII.1948, *Matuda 18395* (F); EQUADOR: roadside near Paján, 10.XII.1939, *O. Haught 2985* (MO); COLÔMBIA: vicinity of Santa Marta, June, 1898-1901, *H. H. Smith 2410* (BR, MO); BRASIL: Estado do Espírito Santo, Município de Linhares, Reserva Natural da Companhia Vale do Rio Doce, Estrada da Gávea, Km 19,8, 14.XII.2004, *D.A. Folli 5007* (CVRD, R).

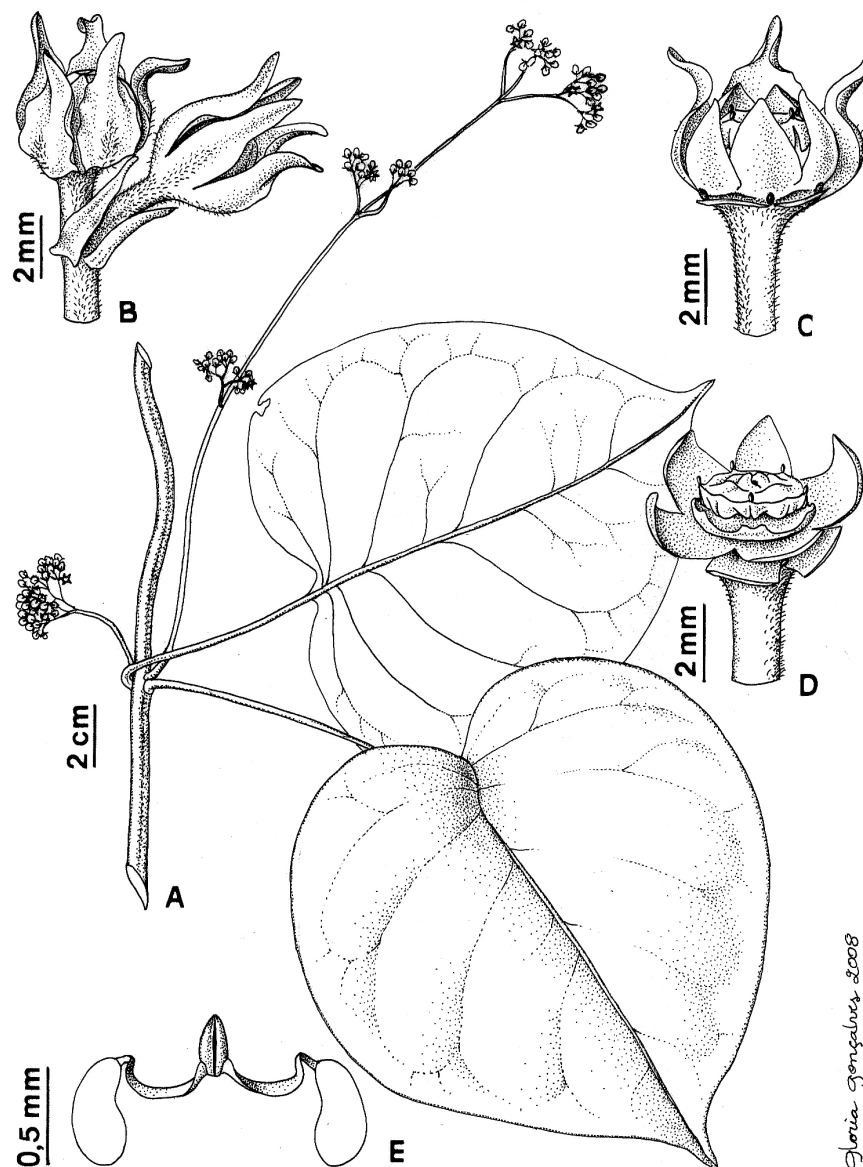


Figura 1. *Metalepis cubensis*: A. ramo florífero; B. flores; C. flor com duas sépalas removidas; D. flor com cálice e uma pétala removida, evidenciando corona e ginostégio; E. polinário.

## Referências

- BENTHAM, G.; HOOKER, J. D. Asclepiadaceae. In: PAMPLIN, W.; REEVE, L.; WILLIAMS, NORGATEE (Ed.) **Genera plantarum ...** London. 1873. v. 2, part 1, p. 728-785.
- GRISEBACH, A. Asclepiadaceae. In: \_\_\_\_\_. **Catalogus plantarum cubensium**. Lipsiae, 1866. p. 103-156.
- HOLMGREN, P. K.; HOLMGREN, N. H.; BARNETT, L. C. **Index Herbariorum**
- part I: The Herbaria of the World**. Regenerum Vegetabile. New York Botanical Garden, 8ª ed. 1990. 693 p.
- LEMÉE, A. *Metalepis*. In: \_\_\_\_\_. **Dictionnaire descriptif et synonymique des genres de plantes phanérogames**. Paris: Brest. 1932. v. 4.. p. 422.
- MARQUETE, N. F. da S.; FONTELLA-PEREIRA, J.; VALENTE, M. da C. Asclepiadoideae (Apocynaceae) from southeastern Brazil. I. The genus *Oxypetalum* from Rio de Janeiro state, Brazil. **Annals of the Missouri Botanical Garden**, Saint Louis, n. 94, p. 435-462, 2007.
- MORILLO, G. Tres nuevas especies y dos nuevas combinaciones en *Metalepis* Griseb. (Asclepiadaceae). **Ernstia**, Aragua, n. 1, parte 2, p. 53-59, il, 1991.
- RICHARD, A. **Plants vasculaires** In: SAGRA, R. de la; MONTAGNE, C.; RICHARD, A. **Histoire physique, politique et naturelle de l'île de Cuba: Botanique. Plants vasculaires**. Paris, 1845. v. 2. 663 p
- SCHLECHTER, R. Asclepiadaceae. In: URBAN, I. **Symbolae antillanae seu fundamenta, florum Indiae occidentales**. 1899. v. 1, p. 27-290.
- SCHUMANN, K. Asclepiadaceae. In: ENGLER, H. G. A.; PRANTL, K. A. E. (Eds.). **Die natürlichen pflanzenfamilien...** Leipzig: Wilhelm Engelmann, 1895. v. 4, parte 2. p. 189-306, figs. 62-92.
- SPELLMAN, D. L. Asclepiadaceae. In: WOODSON, R. E., SCHERY JÚNIOR; R. W. (Eds.) **Flora of Panama. Annals of the Missouri Botanical Garden**, Lawrence, n. 62, 1975. p. 103-156.
- SUNDELL, E. The new world species of *Cynanchum* L. subgenus *Mellichampia* (A. Gray ex S. Wats.) Woods. (Asclepiadaceae). **Evolutionary Monographs**, n. 5, p. 1-63, 1981.
- URBAN, A. I. *Sertum antillanum*. VIII. **Feddes Repertorium Specierum Novarum Regni Vegetabilis**, n. 16 (444-447), 1919. p. 32-41.
- WILLIAMS, L. O. Asclepiadaceae. In: **Tropical American Plants, XI. Fieldiana Botanical**, Chicago, n. 32, parte 12. p. 182-184. 1970.
- WOODSON JÚNIOR, R. E. The North American Asclepiadaceae. **Annals of the Missouri Botanical Garden**, Lawrence, n. 28, parte 2, p. 193-244, 1941a.
- WOODSON JÚNIOR, R. E. Miscellaneous new Asclepiadaceae and Apocynaceae from Tropical America. **Annals of the Missouri Botanical Garden**, Lawrence, n. 28, parte 3, p. 271-286, 1941b.
- WOODSON JÚNIOR, R. E. Miscellaneous new Asclepiadaceae from Tropical America. **Annals of the Missouri Botanical Garden**, Lawrence, n. 31, parte 3, p. 235-237, 1944.

---

Recebido em 12 de fevereiro de 2009 e aprovado em 23 de julho de 2009